

CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS OVINOS NO NOROESTE DO PARANÁ

Claudia Inez Domenes Danner (PIC/CNPq/FA/Uem), Bianca Vinhotto Dias (PIC/CNPq/FA/Uem) Henrique Leal Perez (Orientador), Ferenc Istvan Bankuti (Co-orientador), Vinicius Donizeti Vieira da Costa (Pós-graduação CCA/DZO/PPZ) e-mail: hlperez2@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Agrárias/Maringá, PR.

Área: Zootecnia **subárea:** Produção animal

Palavras-chave: ovinocultura, sistema produtivo ovino, tipologia.

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar os sistemas produtivos ovinos no noroeste do Paraná. Foram utilizadas variáveis coletadas em 49 sistemas produtivos ovinos no noroeste paranaense por meio da aplicação de formulários semiestruturados. Em seguida, foram empregadas análises de estatística descritiva. Por fim, foi possível identificar o perfil dos produtores, os principais gargalos da produção, e a necessidade de ações públicas e privadas que auxiliem a capacitação dos sistemas, formalização da produção e comercialização dos produtos vindos da ovinocultura.

Introdução

O Brasil apresenta um efetivo rebanho ovino de 18.948.934 cabeças, onde 4.010.916 estão na região Sul, desses, 556.512 no Estado do Paraná que ocupa o 8º lugar na produção ovina nacional, e 61.586 no noroeste paranaense. O estado difere muito nos sistemas de produção, tipos de manejo reprodutivos e controle sanitário que se adequem aos fatores naturais das regiões (IBGE, 2018).

Uma das dificuldades para o avanço significativo dos produtores de ovinos está relacionado com o auxílio de ações governamentais, a inexistência de dados socioeconômicos e da caracterização dos mesmos, onde a análise do perfil dos produtores e de suas características tornam-se uma ferramenta que permita a interpretação da forma de organização social e produtiva dos pecuaristas (Lima, 2010).

Nesse sentido essa escassez de informações técnicas relacionadas à situação da ovinocultura e à carência de dados zootécnicos e econômicos que auxiliem os produtores é um ponto sensível para a atividade. Por fim, o objetivo do estudo, foi caracterizar os sistemas produtivos ovinos no noroeste do Paraná.

Materiais e métodos

Foram analisados 49 Sistemas Produtivos Ovinos – SPO, totalizando 9.487 cabeças ovinas localizadas na região noroeste do Paraná entre os meses de setembro a dezembro de 2020, a partir da aplicação de formulários semiestruturados *in loco* e *on-line*. Os formulários abrangeram variáveis socioeconômicas do tomador de decisões – produtores rurais, bem como variáveis estruturais, tecnológicas e produtivas dos SPO.

A partir das variáveis coletadas, os dados foram tratados com o uso do Software Statistical Package for Social Science – SPSS versão 18, onde foram realizadas análises a partir da técnica de estatística descritiva de frequência.

Resultados e Discussão

Para a variável sexo, o resultado da análise de frequência corrobora o resultado de Lima et al. (2010), onde relataram que a maioria dos proprietários e tomadores de decisões de SPO são do sexo masculino. A faixa etária dos tomadores de decisões demonstram que são produtores jovens. Esse resultado vai ao encontro dos relatos de Hyland et al. (2018) onde consideram que produtores mais jovens são aqueles com maior tempo de estudos formais.

Quando analisado o grau de escolaridade foi observado que os produtores de ovinos entrevistados possuem um nível de formação superior à média apresentada por outros pesquisadores como Silva et al. (2018), que relataram níveis de escolaridade são em sua maioria de ensino fundamental e médio. Desses produtores 18,4% têm a ovinocultura como principal atividade na propriedade.

Quanto ao sistema de produção, o que predomina é a pasto com suplementação (71,4%). A utilização de sistemas a pasto com suplementação promove aos produtores de ovinos a oportunidade de melhorar o aproveitamento da área destinada à produção.

Nas propriedades analisadas 75,5% dos produtores não realizam estação de monta e 69,4% dos rebanhos apresentaram problemas com verminose. Dos SPO avaliados 61,2% dos produtores responderam que o principal problema enfrentado é a falta de frigorífico, e 90,5% dos produtores vendem a carne diretamente ao consumidor. Em relação ao desenvolvimento na atividade, 50,0% dos produtores relataram que possuem planos em aumentar o volume de carne produzido.

Tabela 2: Características sociais, estruturais e produtivas dos SPO.

Variável	N	Frequência	%
Sexo	Feminino	5	10,2
	Masculino	44	89,8
Idade	20 a 30 anos	7	14,3
	31 a 40 anos	4	8,2

	41 a 50 anos		12	24,5
	51 a 60 anos		18	36,7
	Mais de 61		8	16,3
Escolaridade	Ensino Fundamental Incompleto		2	4,1
	Ensino Fundamental Completo		4	8,2
	Ensino Médio Completo	49	16	32,7
	Ensino Superior Incompleto		5	10,2
	Ensino Superior Completo		22	44,9
Existem outras atividades na propriedade	Sim	49	40	81,6
	Não		9	18,4
Sistema de alimentação dos animais	Pasto		1	2,0
	Pasto com suplementação	49	35	71,4
	Pasto e confinamento		12	24,5
	Confinamento		1	2,0
Estação de monta	Não	49	37	75,5
	Sim		12	24,5
Problemas com verminose	Sim	49	34	69,4
	Não		15	30,6
Principal problema enfrentado	Falta de Frigorífico		30	61,2
	Local de Comercialização	49	4	8,2
	Sanidade		3	6,1
	Outros		12	24,5
Vende a carne direto ao consumidor	Sim	42	38	90,5
	Não		4	9,5

Conclusões

Nos Sistemas Produtivos Ovinos analisados, a maioria dos tomadores de decisões são do sexo masculino, jovens e com maior tempo de estudo e a ovinocultura é a segunda atividade realizada nas propriedades.

A não realização da estação de monta e os problemas com verminose, e a falta de frigoríficos e abatedouros são gargalos para a atividade.

Desta forma, podemos afirmar independentemente do número de animais no rebanho, o sistema produtivo ovino necessita de ações públicas

e privadas para auxílio na formalização e comercialização dos seus produtos.

Referências

Hyland, J. J., Heanue, K., McKillop, J., & Micha, E. (2018). **Factors influencing dairy farmers' adoption of best management grazing practices.** *Land Use Policy*, 78, 562-571.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2018.

Lima, A. M. C., de Farias, D. A., LANTIAGO, L., CAVALCANTE, A., ALVES, F., & Pinheiro, R. R. (2010). **Caracterização dos produtores de caprinos e ovinos das Mesorregiões Metropolitana de Fortaleza e dos Sertões Cearenses.** In Embrapa Caprinos e Ovinos-Artigo em anais de congresso.

SILVA, P. G. G. da, de SOUSA, F. B., Carlos, L., de SOUSA, O., LIMA, F. R. G., & LIMA, A. M. C. (2018). **CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTORES DE CAPRINOS E OVINOS DO MUNICÍPIO DE GRANJA-CE.** 28º Congresso Brasileiro de Zootecnia